

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS: UM RELATO

Thayna Aguirre ¹

Thayná Aguirre ²

Jarbas da Silva Ziani ³

Franciele Chervenski Morin ⁴

Ane Gabrielle Muniz ⁵

Renata Vasconcellos Leão ⁶

Cenir Goncalves Tier ⁷

Resumo:

O presente trabalho teve como temática a importância de verificar como e se os idosos realizavam atividades de vida diárias relacionadas a higiene pessoal, e assim a partir dos resultados serem propostas ações que proporcionem melhor qualidade de vida a esses idosos. Objetivou-se compreender quais as dificuldades que os idosos enfrentam para realizar atividades do dia a dia, referente à higiene corporal no ambiente asilar. Trata-se de um relato de uma atividade desenvolvida pela equipe do projeto de extensão "Envelhecer com Arte e Saúde" no qual está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA sob o número nº 10.065.16, composto por discentes do curso de Enfermagem, a partir de uma ação realizada no segundo semestre de 2018, com duração de aproximadamente duas horas, em uma Instituição de Longa Permanência de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A atividade desenvolveu-se através de conversas com os grupos que já estavam reunidos à espera do café da tarde tendo como foco principal as atividades que estes conseguiam desempenhar no seu dia a dia. Participaram desta atividade sete idosas e onze idosos com idades entre 60 a 86 anos, os quais apresentavam-se lúcidos e comunicativos. Durante a conversa referiram as doenças crônicas que possuíam e as principais dificuldades em atividades básicas diárias como no caso de alguns na higiene pessoal. Então se questionou quais eram essas dificuldades e destacaram-se cuidados com a barba, unhas, e cabelos. Pode perceber que eles dependem de um cuidador para estas atividades. A atividade desenvolvida sinaliza de forma clara que a maioria dos idosos precisa de ajuda para realizar pelo menos uma de suas atividades de vida diárias. Assim pode-se perceber a importância de ações com foco na prevenção de outros fatores que possam causar dependência total nos idosos. Ademais o projeto Envelhecer com Arte e Saúde pretende desenvolver diferentes ações com os idosos institucionalizados com enfoque na manutenção da capacidade funcional e um envelhecimento ativo e com qualidade.

Palavras-chave: IDOSO, HIGIENE, INSTITUCIONALIZADOS

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS: UM RELATO

¹ Aluno de graduação. contato.aguirre@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. contato.aguirre@gmail.com. Apresentador

³ Acadêmico. jarbasziani230@gmail.com. Co-autor

⁴ Acadêmico. francielemorin@gmail.com. Co-autor

⁵ Acadêmico. ane.gabrielemuniz@gmail.com. Co-autor

⁶ Acadêmico. maninha.leao@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. cenirtier@unipampa.edu.br. Orientador

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS: UM RELATO

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ser conceituado como um conjunto de modificações fisiológicas, morfológicas, psicológicas e bioquímicas que causam a perda gradativa da capacidade de adaptação do ser humano ao meio ambiente, sendo considerado um processo dinâmico e progressivo (FERREIRA et al., 2010).

Neste sentido, o envelhecimento proporciona mudanças graduais e inevitáveis no ser humano. Durante esse processo, algumas condições são capazes de desencadear progressivo comprometimento funcional como, a dificuldade do mesmo em realizar atividades básicas de vida diárias como, por exemplo, levantar-se da cama ou de uma cadeira, andar, usar o banheiro, vestir-se e realizar a higiene pessoal (CARNEIRO et al., 2016).

A justificativa para esta atividade pautou-se na importância de verificar como e se os idosos realizavam atividades de vida diárias e, a partir dos resultados serem propostas ações que proporcionem melhor qualidade de vida a esses idosos.

Objetivou-se compreender quais as dificuldades que os idosos enfrentam para realizar atividades do dia a dia, relacionado à higiene corporal no ambiente asilar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de uma atividade desenvolvida pela equipe do projeto de extensão “Envelhecer com Arte e Saúde”, composto por discentes do curso de Enfermagem, a partir de uma ação realizada no segundo semestre de 2018, com duração de aproximadamente duas horas, em uma Instituição de Longa Permanência de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A atividade desenvolveu-se através de conversas com os grupos que já estavam reunidos à espera do café da tarde tendo como foco principal as atividades que estes conseguiam desempenhar no seu dia a dia.

O projeto está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA sob o número nº 10.065.16.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Participaram desta atividade sete idosas e onze idosos com idades entre 60 a 86 anos, os quais apresentavam-se lúcidos e comunicativos.

Durante a conversa referiram as doenças crônicas que possuíam e as principais dificuldades em atividades básicas diárias como no caso de alguns na higiene pessoal. Então questionou-se quais eram essas dificuldades e destacaram-se cuidados com a barba, unhas, e cabelos. Pode perceber que eles dependem de um cuidador para estas atividades.

Um estudo realizado por Del Duca, da Silva, Hallal (2009) apresentou que as atividades de autocuidado encontrou-se a mais alta prevalência de incapacidade para o controle das funções como urinar, evacuar, seguida pelos atos de vestir-se e tomar banho.

Um aspecto importante mencionado foi quanto ao banho, pois aqueles que necessitavam de auxílio preferiam que o ajudante fosse do mesmo sexo, pois relataram sentir-se mais a vontade. Hammerschmidt, Borghi, Lenardt (2006) nos trazem a ética envolve muito mais do que legislações e normas que permeiam a realização dos cuidados. Ela exige reflexões por parte do cuidador, seja ele profissional ou não, na tomada de decisões

relacionadas às ações realizadas com os idosos, levando-se em consideração, também, a autonomia e o respeito ao idoso.

Ainda, referente ao banho, alguns começaram a necessitar do amparo de cuidadores depois de episódios de queda e dificuldade em manterem-se em pé sozinhos durante o banho. A ocorrência do evento quedas afeta diretamente a capacidade funcional dos idosos (FABRICIO, RODRIGUES, COSTA, 2004).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade desenvolvida sinaliza de forma clara que a maioria dos idosos precisa de ajuda para realizar pelo menos uma de suas atividades de vida diárias. Assim, percebe-se a importância de ações com foco na prevenção de outros fatores que possam causar dependência total nos idosos impossibilitando-os na realização de suas atividades do dia a dia.

Ademais o projeto Envelhecer com Arte e Saúde pretende desenvolver diferentes ações com os idosos institucionalizados com enfoque na manutenção da capacidade funcional e um envelhecimento ativo e com qualidade.

REFERÊNCIAS

HAMMERSCHMIDT, K.S.A, BORGHI, A.C.S, LENARDT, M.H. Ética e Estética: envolvimento na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem. Texto e Contexto Enfermagem; v.15 (Esp), p. 114-2, 2006.

DEL DUCA, G.F, da SILVA, M.C, HALLAL, P.C. Incapacidade funcional de idosos. Rev Saúde Publica. v.43, n.5, p.796-805, 2009.

FERREIRA, O.G.L, MACIEL, S.C, SILVA, A.O et al. O envelhecimento ativo sob o olhar de idosos funcionalmente independentes. Rev Esc Enferm. 2010, 44 (4): 1065-1069.+

CARNEIRO, J.A, RAMOS, G.C.F, BARBOSA, A.T.F et al. Prevalência e fatores associados a fragilidade em idosos não institucionalizados. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v.69,n.3, p.435-442, june, 2016.